



## **ATA da 14ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa – Ano 2023 – Gestão 2022-2024**

Iniciou-se, no dia seis do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três (06/11/2023), às dezenove horas (19h00), a 14ª Reunião Plenária Ordinária do Conselho Participativo Municipal da Subprefeitura Lapa, na sede da Subprefeitura da Lapa.

Estavam presentes 13 (treze) conselheiras e conselheiros:

Conselheiras e Conselheiros presentes: Adivanildo Santana do Nascimento, Ana Paula Lima, Edson Garcia Alves, Fernando Borges, José Carlos Casarini, Josuel Vitalino, Luciana Gomes Farias, Luís Flavio Pereira Lima, Marcella Moreira Simões Luiz, Marcio Maziero, Maria Ester do Valle, Maria Ismeria Nogueira Santos, Sonia Rodrigues

Representante da Subprefeitura Lapa: Ausente

Estavam ausentes 6 (seis) conselheiras e conselheiros, tendo 2 justificativas apresentadas:

Conselheiras e Conselheiros ausentes que apresentaram justificativa: Cecília Batista do Araújo e Heloisa Casagrande;

Conselheiras e Conselheiros ausentes: Aparecido Carlos Duarte, Luiz Batista de Paula, Nivaldo Zanchi, Umberto de Campos

Itens de pauta:

1. Aprovação das Atas das 12 e 13 Reuniões Ordinárias, realizadas nos dias 04/09/2023 e 04/10/2023.
2. Informes gerais;
3. Convidado: José Aparecido da Silva - Fórum DCA Regional LAPA;
4. Grupos de Trabalho (GTs);
5. Palavra aberta às e aos presentes;;
6. Sugestão de itens para a pauta da próxima reunião; e
7. Encerramento.

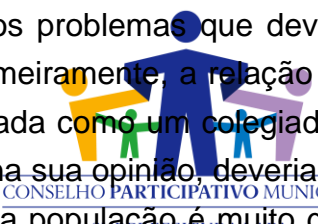
O Coordenador, sr. Adivanildo Santana do Nascimento (Edvan), abre a reunião, inicia-se o primeiro item da pauta, com a aprovação das Atas das 12 e 13 Reuniões Ordinárias. A conselheira Ana Paula comunica que o convidado José Aparecido não irá participar da reunião, pois participaria da Conferência da Assistência Social nos dias 7, 8 e 9/11, e a saída fora programada para o dia 06/11. Para seguir o tema que seria discutido com o José Aparecido, foi convidada, a recém-eleita conselheira tutelar pela subprefeitura da Lapa, Patrícia Tavares. O conselheiro Josoel informa que participou da reunião do Conseg de Perdizes, onde foram apresentadas muitas reclamações acerca da segurança da região de Perdizes. Na avaliação do conselheiro a reunião foi proveitosa, e destacou a presença do comandante da Rota. Alguns conselheiros e conselheiras participaram da Audiência Devolutiva do PLOA. O conselheiro Márcio traz a informação que a iluminação nova da Praça Orlando Zanfelice Junior, uma das propostas aprovadas para a PLOA 2024 pela plataforma “Participe +”, tinha sido iniciada.



Concluído os informes gerais, Patrícia Tavares é convidada a se dirigir à frente para dar início a nossa conversa sobre o tema dos direitos das crianças e dos adolescentes. Ela inicia apresentando a sua trajetória, que se inicia na área da Saúde, atuando, atualmente, na Vila dos Remédios, na área de assistência e educação. Na sua avaliação, as eleições para a gestão de 2024/2028, teve um salto qualitativo e quantitativo em todas as regiões do município, o número de votos na subprefeitura da Lapa aumentou de 2.300 para mais de 3.000. Algumas candidaturas da região foram impugnadas, e se encontram em processo judicial. O Conselho Tutelar tem a sua origem no Estatuto da Criança e do Adolescente, e tem como função principal garantir os Direitos Constitucionais das crianças e das adolescentes. Porém, comumente, as demandas chegam ao Conselho quando o direito já foi violado, por isso ela acredita, e defende, que é necessário fortalecer a rede protetiva para prevenir as violações de direitos. Nesse sentido, existe o Fórum de Defesa e Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente (Fórum DCA), um espaço de discussão sobre as questões relacionadas à infância e adolescência, e de diálogo com a sociedade civil.

Após a conclusão da sua fala abre-se a palavra para a plenária. O conselheiro Josoel pergunta sobre os dados e estatísticas de casos na Instituição em que Patrícia atua. São atendidas 5 comunidades, totalizando mais de 350 atendimentos, os principais problemas são: a evasão escolar e questões psicológicas. Outra demanda forte na região é de crianças e adolescentes em situação de rua no entorno do Ceasa e de Shopping Center, porém a maioria não reside na subprefeitura da Lapa. No entorno da Instituição, localizada na Vila dos Remédios, falta acesso ao saneamento e moradia.

A conselheira Sônia indaga como se dá a atuação do Conselho e como é possível acessá-lo. A principal maneira de atuação do Conselho é através da denúncia de algum dos integrantes da rede protetiva, como: escola, posto de saúde, denúncia anônima (portal 156, e-mail ou site) e delegacias.



Patrícia espera que os problemas que devam ser enfrentados na gestão do Conselho Tutelar sejam, primeiramente, a relação interna dos membros e membras, visto que a atuação é realizada como um colegiado. Outro ponto levantado é a área de abrangência das ações, na sua opinião, deveria ter 2 Conselhos Tutelares (CT) na subprefeitura da Lapa, pois a população é muito grande com regiões heterogêneas. Ela propõe uma atuação conjunta e ampla, isso demandará um esforço do colegiado. O Fórum Regional da Lapa deve ser fortalecido, pois o diálogo e o trabalho em rede são essenciais para o sucesso da gestão.

O conselheiro Giovanni, traz a informação de que, no portal 156, existe o prazo de 4 horas para atendimento de denúncias de trabalho infantil ou agressões. A convidada esclarece que denúncias realizadas pelo o 156 vão direto para o Ministério Público e Vara da Criança e do Adolescente. O conselho pode, a fim de mitigar os danos causados pela violação dos direitos das crianças, encaminhar a vítima para um CCA, fazer cadastro em programas sociais. A conselheira Luciana complementa, trazendo o fato de que falta escola/creche para as crianças e que existem famílias com 3 crianças, mas apenas um vai para a escola, por exemplo.

O conselheiro Luís pergunta sobre casos de gravidez de crianças, vítimas de violência sexual. Patrícia afirma que o dever do CT é encaminhar a criança para a rede de saúde, onde há o acolhimento psicológico e a consulta ao CT. Após isso, o processo corre na rede de Saúde. O agente público ou conselheiro não pode ser o violador dos direitos da criança e do adolescente.

Finalizamos a conversa agradecendo a participação da Patrícia que trouxe muitas informações ao CPM. Josoel propõe uma parceria entre o CPM e o CT, apesar da alta demanda, talvez ela consiga vir ao CPM para nos atualizar sobre a gestão em curso.

O conselheiro Giovanni informa que nas Praças de Atendimento da Subprefeitura tem um serviço eficaz chamado SAIP - Solicitação de ampliação de iluminação pública. Através do preenchimento de um formulário com a indicação do local exato onde se deseja instalar a iluminação.

O coordenador Edvan encerra a reunião



São Paulo, 06 de novembro, 2023.

Adivanildo Santana do Nascimento  
Coordenador Geral

Ana Paula de Sousa Lima  
Secretária Geral

Afonso Rennó Mingorance  
Interlocutor - Subprefeitura Lapa